

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

Serenidade Disciplina
Confiança Decisão

Tem o legionário, por força de dever a que voluntariamente se obrigou, de aproveitar todos os ensejos para afirmar a sua disciplinada confiança no chefe da Revolução Nacional do Estado Novo.

A exclamação regulamentar de «Quem manda? Salazar!» concretiza eloquentemente o pensamento e a acção do legionário.

A simples ostentação, a que ao alistar-se se obriga, do emblema de lapela constitui pública e permanente afirmação.

Exemplo de serena, disciplinada e decidida confiança é obrigação do legionário ser arauto de tais sentimentos e atitudes e, ao mesmo tempo, vigilante defensor pronto a actuar, sem olhar a sacrifícios.

Na hora presente mais ainda do que disciplina nacional é indispensável a confiança nacional.

Salazar, perante o Mundo, representa Portugal, e em nome de Portugal fala, para Portugal trazendo os benefícios resultantes do seu prestígio pessoal de estadista, unanimemente respeitado por aqueles que talvez só nesse respeito e nessa consideração sejam unânimes nos tempos decorrentes de divergências, levadas já ao recurso de sangrenta luta.

Oportuna é, pois, a manifestação nacional deste dia, manifestação de todos os portugueses, de agradecimento, de confiança e de apoio.

«Notícias de Barcelos» como toda a imprensa, desde a diária da capital à mais modesta folha provinciana, toma hoje a sua parte como porta voz do pensar e sentir da Nação.

Convidou, por isso, a colaborar nas suas colunas as representações barcelenses desse pensar e desse sentir.

A manifestação vem, assim, dar a sua solidariedade calorosa o comando local das forças da Legião Portuguesa.

Joaquim Pais de Vilas-boas
com. do T. I. 67 da L. P.

SALAZAR

Quem olhar atentamente para o que vai pelo mundo, para essa medonha luta que tudo subverte, tudo aniquila, tudo arrasa, numa furia de destruição que chega a parecer loucura, sem que o mais leve sentimento de piedade toque as almas; quem meditar profundamente nessa horrorosa tragédia que de tantas lágrimas, tantas dores e tantos desesperos tem sido causa, só então poderá apreciar bem o valor do socêgo, da tranquilidade que temos gosado em Portugal e que é fruto da habilíssima diplomacia de Salazar.

Guiados por mão tão firme e espírito tão clarividente, quasi não sentimos os efeitos da tremenda hecatombe que tem enchido de sangue e coberto de luto uma grande parte do mundo.

Mas, a acção do homem eminente a quem estão confiados os destinos da Nação não se tem manifestado só agora perante a luta travada entre algumas nações da Europa e que tão assustadoramente tem alastrado.

A sua obra, grande, energética, verdadeiramente patriótica, palpita, estuante, em toda a terra portuguesa e dá ao País este doce e invejável ambiente que é motivo de admiração de todo o estrangeiro que transpõe as nossas fronteiras.

João Cruz

Notícias de Barcelos? PRESENTE

Na terra bendita de Portugal vai hoje grande alvoroço, engrinaldando a imprensa um nome que é um símbolo: Salazar. Desde os grandes diários, onde as enormes rotativas



não se fatigam a produzir milhares e milhares de jornais, até aos prélos bem pequenos mas que são a síntese de um grande esforço, todos se perfilam ante O Homem que tem orientado a política interna e externa por tal forma que nem um só Português deixa de o saudar e aplaudir.

Devem ter sido bem duras as provas do seu espírito clarividente, postas em equação dia a dia, e que pelo seu critério a solução justa e digna tem sido encontrada.

Na ancía de servir o seu País Ele tem agrilhado a sua vida às intermináveis horas de trabalho, debruçado sobre o livro onde as páginas se vão amontoando, a marcar a rota que a sua inteligência lhe tem imprimido.

Vive intensamente para neste momento, nesta hora alta do Destino, poder afirmar que nesse livro que ele folheia diariamente está o coração de Portugal, pulsando unisono com o de Salazar e a dizer-lhe: sempre em frente e de olhos fitos no Bem da Pátria.

Hoje, 27 de Abril de 1941, todos os Portugueses acorrem pressurosos, lábios tremulantes de felicitações, passo candelado e firme a marchar na corrente dominante e impetuosa que é: por Portugal e por Salazar.

SALAZAR

Eis que passa mais um aniversário do Presidente do Conselho, Sr. Dr. Oliveira Salazar, o o país sente vibrar de lés a lés os harpejos harmoniosos duma homenagem justíssima e apoteótica ao eminente homem de Estado, saída de simples homens do povo mas que, por isso mesmo, se torna mais sincera e mais grata, certamente, ao seu coração sensível de português.

Já lá vão 13 anos em que Portugal, singrando como frágil barquinha através do mar encapelado das paixões, encontra no timoneiro que o guia um braço forte, uma inteligência esclarecida, uma vontade indomita que o desvia dos perigos e das vagas alterosas das ambições e o vai conduzindo lentamente, mas com segurança e firmeza, a porto seguro.

Salazar é uma vida que se consagra à Pátria, uma vida que vive para um Portugal maior ainda!

Como é grato falar daqueles a quem aprendemos a admirar e cujo valor sentimos dia a dia.

Falar de Salazar é falar dum Portugal rejuvenescido que se impôs ao Mundo inteiro pela conduta e sensatez dos homens que o governam, entre os quais cabe um lugar primordial ao ilustre Presidente do Conselho que, das cinzas pardacentes dum passado já morto, fez brotar as flores viçosas que engrinaldam o presente e embelezarão o futuro com obras imorredouras.

Salazar! Um nome basta para nos fazer vir à mente uma infinidade de recordações que nos levam, por vezes, a cogitar nos altos designios de Deus e nos mistérios insondáveis que a vida nos esconde.

A obra dum homem, ... como ela é grande!

Lembrar Salazar é repassar uma página breve mas deliciosa da nossa história, em que o ressurgimento para uma existência de paz e justiça nos dá coragem para enfrentar firmemente a incerteza da hora que passa.

E, assim, no alvorecer duma nova vida para a nossa Pátria, Salazar simboliza, sem dúvida, o baluarte insigne que a ha de sustentar na luta insana em prol do bem comum.

Por Salazar! Por Portugal!

M. G. Pedras

PASSADA A TORMENTA

«Eu não tenho dúvidas de que o mundo se transforma, sob alguns aspectos, a nossos olhos, e também as não tenho de que nesse mundo em que tudo se modifica o que menos muda é o próprio homem. E isso quer dizer que, passada a tormenta, é outra vez do espírito e dos seus valores que os povos esperam a cura de suas feridas e o estabelecimento das condições da sua vida pacífica. São pois de confiança no espírito, que aqui de algum modo se pretendeu homenagear, as minhas últimas palavras».

SALAZAR (Do discurso pronunciado em Coimbra, quando da imposição das insígnias doutorais da Universidade de Oxforde).

SALAZAR

Num impulso unânime de reconhecimento, admiração e amizade, Portugal inteiro aclama Salazar—o insigne estadista a quem deve a prosperidade e a paz.

Desde o Minho ao Algarve, os bons patriotas, aquêles que, acima do seu bem estar e comodidade consideram a vida e o prestígio da Nação, manifestam ao genial orientador dos destinos da Pátria o seu aplauso: uns, directamente—os que com êle cooperam na obra do engrandecimento nacional, outros, indirectamente, mas com igual entusiasmo.

E não só os adultos, mas também as crianças agradecem a Salazar a sua acção benéfica. Desde pequeninas, no lar ou na escola, lhes ensinaram a respeitar e a admirar o Chefe do Governo—e as suas vózitas dêbeis erguem-se agora num cântico de bênção ao salvador da Pátria.

Salazar merece todos êstes aplausos e ainda mais. A sua obra é a demonstração viva do patriotismo, força de vontade e talento político que possui. Reorganizou Portugal—tarefa dura e difícil—e não precisou para isso de uma eternidade. Em poucos anos tirou o País do abismo de anarquia e desmoralização em que caíra, colocando-o ao nível das mais fortes e bem organizadas potências europeias.

Por isso no coração de todos os portugueses de verdade, a chamazinha da gratidão a Salazar arde constantemente, provando ao mundo que estamos ao lado do Chefe do Governo e que sempre a sua conduta será a nossa.

Nesta manifestação ao ilustre obreiro do ressurgimento nacional, a M. P. F. colabora com entusiasmo. A isso a obrigam o seu carácter patriótico e a consciência do muito que deve a Salazar—desde o auxílio material até às palavras de louvor e encorajamento que muitas vezes lhe foram dirigidas por S. Ex.ª.

Para o Chefe do Governo vão, pois, os agradecimentos da M. P. F. e os votos sinceros de felicidade e longa vida, para que possa continuar a obra enorme a que se dedicou.

Maria da Soledade Pinheiro

FILIADA N.º 24.678

MERCEARIA BRAGA

(NA ANTIGA CASA DO BARATEIRO)

Rua Barjona de Freitas 49-51

Grande sortido de mercearia, aos melhores preços do mercado

Novos edificios dos C. T. T.

A Administração Geral dos C. T. T., sob a égide do Estado Novo, inaugurou solenemente os seus novos edificios de Albergaria a Velha e Mealhada.

DE LUTO

Pelo falecimento de seu irmão, o sr. Dr. Francisco Paes de Sande e Castro, Consul de Portugal em Baiona (Espanha), encontra-se de luto o nosso amigo sr. Engenheiro António Paes de Sande e Castro a quem enviamos as nossas mais sentidas condolências.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—o Revd.º Dr. Abel Varzim, ilustre deputado da Nação.

Quarta-feira—a sr.ª D. Teresa de Jesus da Cunha Velho Sotto-Mayor.

Quinta-feira—a sr.ª D. Ema Emília Veloso de Araújo.

Sábado—a sr.ª D. Laura Matos Viana Lopes.

Salazar,—e a Nação

A passagem, na próxima segunda-feira, da data do nascimento do Senhor Doutor Antonio de Oliveira Salazar, dá ensejo de os Portugueses lhe prestarem a homenagem que bem merece quem, ha 12 anos, suporta o peso de ministro e de chefe do Governo, caso talvez raro nos governantes de qualquer Estado.

Essa manifestação, lembrada e promovida por gente do povo, daquela que não tem outras pretensões que não sejam as de ver que o Paiz progride, que a paz social é um facto, que o Governo trabalha e serve a Nação, que a prestígia interna e externamente, sentindo com todos os seus concidadãos a benéfica actuação dos homens a quem tem sido confiada a administração e governo do Estado desde que as facções partidárias foram dela afastadas—essa manifestação, iamos a dizer, será grata ao espirito do Homem que não faz mais nada do que servir, com fé, com animo forte, devotadamente, a sua Pátria!

E que de serviços todos os portugueses lhe estão devendo!

Ele fora chamado a gerir a pasta das Finanças, já por Gomes da Costa após o triunfo da Revolução de 28 de Maio, em 1926. Mas não tinha, nessa altura, chegado a hora de Salazar ocupar esse lugar de bem grave responsabilidade, e por isso poucos dias lá esteve.

Mas em 1928, de novo chamado a esse lugar, e quando ainda não havia directrizes fixadas, ele marcou na Sala do Risco, em discurso sobrio, com firmeza, as directrizes da Obra cuja execução se impunha á mentalidade e patriotismo de quem pretendesse, sinceramente, acudir á Nação. E os homens que fizeram a Revolução entenderam, nessas palavras frias, a corporisação das ideias, dos pensamentos e dos objectivos que levaram á «arrancada» de Braga.

Foi então que a Revolução encontrou, na pessoa de Salazar, quem realizasse o pensamento que gerara a Revolução!

Com pulso firme, não falando nem escrevendo, afastado até das convivências familiares e dos amigos, qual Bénédictino obsorvido no seu gabinete de estudo e de meditação, a pouco e pouco e quando menos fosse de esperar, Salazar foi falando á Nação pelas colunas do «Diário do Governo», a começar a realizar, por aí, a sua obra de Chefe-Executivo da Revolução Nacional.

O Paiz começou então a compreender e a entender a Revolução que as circunstâncias impuseram, e a compreender, também, o esforço tenaz desse Homem que tiraram de Coimbra—a BEM DA NAÇÃO.

O Paiz compreendeu e avaliou do esforço que representava a Obra iniciada. Avaliou da capacidade do homem que estava á frente de todos a trabalhar pela restauração económica e financeira do Paiz abrangendo todos os sectores da administração e da governação e teve a satisfação de em poucos anos verificar que Salazar,—alma moça, capacidade e vontade disciplinadas, intelligencia viva e visão de extraordinario alcance—era realmente o Homem que, sem atropelos e socegradamente, restaurava a Nação: moral, económica e financeiramente!

Salazar realizou essa Obra!

Assumindo a pasta da Guerra, rearmou o Exército Português!

Assumindo a pasta dos Negócios Estrangeiros, vai afirmando, dia a dia, no mundo diplomático, que Portugal é um Paiz renascido! e marca-lhe, entre as Nações, a sua posição prestigiosa.

E é aqui, nestes dias graves que vão decorrendo, que Salazar assume, perante os Estados, a responsabilidade tremenda de orientador da nossa politica externa!

Posto da maior responsabilidade, tanto mais difficil de manter quanto mais se agrave a posição do mundo em guerra, tanto mais difficil quanto mais as nações se envolvem ou são envolvidas na Guerra!

Mas também é aí que Salazar está prestando á Nação o seu—talvez!—mais brilhante SERVIÇO!

Prudente e cauteloso, devotadamente servindo os interesses da Pátria, encarnadamente defendendo-os, a sua figura de Estadista e de Chefe ergue-se hercúliamente e o mundo todo vem até êle para o conhecer melhor e para melhor tomar com êle contacto! Salazar é neste grave momento da história do mundo, uma das figuras de mais elevado prestígio. Em Portugal, é o Chefe condutor dos seus destinos:

Possuidor da confiança dos que como êle amam enternecidamente a Pátria, conta e sabe que tem a confiança cega, ilimitada, de todos os Portugueses.

E' o que uma vez mais lhe vai ser afirmado no dia do seu aniversário natalicio.

A Nação está atenta á sua voz de Chefe, de ouvido atento ao comando, de vontade firme em obedecer, disposta a cumprir o mandado de Salazar.

E' esta unidade nacional, a garantia da nossa Victória!

E' esta unidade nacional que há-de consolar Salazar, a dar-lhe ânimo para prosseguir a sua Obra,—a Bem da Nação.

Mario Silveira

A SALAZAR

Gratidão Nacional

Vamos lançar um golpe de vista retrospectivo sobre a História das Nações, onde se acha compendiada toda a vida da Humanidade, a fim de mostrar, á luz da ribalta, as grandes lições dos factos que concorrem para nobilitar os homens e sublimar uma Pátria.

Desde sempre e em todos os tempos, as Nações cultas e progressivas, prestaram as mais subidas honras e rendido culto de louvores aos seus heróis e homens bons, que, pelo seu talento e virtudes civicas ou morais, se tornaram célebres, bem merecendo da Pátria e dos seus compatriotas.

A antiga e ciosa Roma—a Roma dos Césares—foi, dentre todas as Nações do velho Mundo, aquela que mais se distinguiu e melhor soube honrar e glorificar os seus heróis, conduzindo-os em triunfo ao Capitólio, para ali serem coroados, com os louros e mirtos das vitórias, depois de sobre eles ter caído uma chuva de flores, lançadas por mãos patricias e de respeitáveis matronas.

Assim, pois, as mais entusiasticas homenagens, as mais subidas honras, os mais dignificantes louvores, tudo lhes era conferido pelo povo numa apoteotica consagração!

Perante este patriótico exemplo, nós temos o direito de perguntar:—Que vai amanhã, fazer o Povo e a Nação ao seu Conductor, ao seu Defensor ao, Herói maximo, que, pelo seu alto poder e saber, levou Portugal Novo á gloria e á vitória?!

Se a hora presente não fôsse de silencio e de meditação, seria de aconselhar, para o nosso eminente e prestigioso chefe—SALAZAR—uma apoteotica homenagem e consagração, igual ou semelhante áquelas que os romanos tributavam aos seus heróis, que saíam do Capitólio nimbados com o fastigio da glória. Sabemos de antemão que, Salazar—o Herói da Paz—na sua proverbial modestia, seria o primeiro e único a recusar as nossas patrióticas e festivas homenagens a que tem jus. Mas o Povo, a Nação e a Pátria, que tão heroicamente tem sabido defender das ambições duns e das traiçoerías arremetidas de outros, não ficavam satisfeitos com a sua recusa a esta jornada festiva tão familiar como nacionalista.

E não se julgue que a heroicidade espartana do eminente estadista e prestigioso diplomata, perante o qual se tem curvado em respeitosa vénia as mais fortes Chancelarias do mundo, não se julgue, dizemos, que seja uma imagem hipérbolica, vasia de sentido, pois somos avessos aos lugares comuns e ás frases feitas, a que o vulgo chama flores de retórica.

Não é somente o soldado ou general que, pela sua intrépida bravura no campo da batalha, tem direito ás palmas da vitória e ás honras nacionais. Salazar, o Herói do dia, com a sua tactica administrativa, politica, social e financeira, tem ganho as mais retumbantes vitórias e conquistado para Portugal as mais invejáveis simpatias das chancelarias e dos potentados!...

Vamos, pois, todos, unidos em corpo e espirito, desde o mais humilde ao mais categorizado, pagar a nossa dívida de gratidão, levar as nossas festivas saudações ao HOMEM-SIMBOLO de Portugal e da Patria por Ele redimida e dignificada.

Barcelenses! Portugueses! De pé e o braço levantando em continencia e bênção, brademos alto:

—Salazar!

—Salazar!

—Salazar!

—Gratidão!

—Gratidão!

—Gratidão!

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias P. Lamela na Rua D. António Barroso e Alves de Faria em Barcelinhos.

deira da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus incorporando-se as educandas da Crèche de Santa Maria, internadas do Recolhimento do Menino Deus e muitas meninas que levavam ramos de flores.

O pequenino caixão era conduzido por meninas da Crèche e do Recolhimento que também pegavam nas borlas.

Presidiu o Sr. Conego Prior da cidade.

PARA O CEU

Maria Manuela—a linda Manuelita—que nasceu no nosso Hospital ha 5 meses e que ali seria criada sob os cuidados da Irmã Superiora e das restantes Religiosas, morreu!

Que saudade está encantadora criança deixou aos padrinhos Srs. Comendador Miguel Miranda e menina Maria da Graça, filha do distinto médico Sr. Dr. Aires Duarte e a todos que a conheciam e lhe dedicavam amizade e simpatia!

Todo o pessoal do Hospital com comoção viu aquele anjinho ser levado para o Cemitério na tarde de 2.ª feira, no meio de flores e crianças, outros tantos anjos da terra que nela iam depositar o corpinho da Manuelita que tão pouco tempo albergou aquela alminha que fugiu para o Ceu!

O funereo prestito abria com a ban-

SALAZAR E A MOCIDADE

Portugal arruinado, desconhecido perante o Mundo e com um «defeito» assustador, foi o legado que Salazar recebeu quando foi convidado para administrar as finanças e reger os destinos da Nação.

Portugal próspero, admirado, pacificado, sem dívidas, é o aspecto que hoje se nos apresenta.

Salazar soube afastar o perigo a que as enormes dívidas do Estado nos arrastariam. Conceituou-nos perante o Mundo e intensificou o culto pelo nosso passado glorioso, que é a nossa mais justa razão de existência.

Foi preciso o sacrifício de todos os portugueses? Foi, é. Coube-nos a nós, regidos por tão hábil e iluminado timoneiro, sacrificarmo-nos pelos erros de nossos avós e pais, para legarmos paz e glória a nossos filhos. Que é a grandeza da Pátria, o rejuvenescimento da Raça, o florir do futuro, ante o nosso pequeno sacrifício?

E' nada, indiscutível para todo o português. Portugueses e só admissível aos ignorantes e áquelles que colocam acima da Pátria o usufruimento duma vida sem obstáculos e ainda áquelles que baseados em vãs utopias ou em princípios falsos ou caídos esquecemos os deveres do Português—louvar, amar e glorificar a sua Pátria, a nossa de oito séculos Lusitânia.

Salazar é indiscutivelmente a figura máxima portuguesa do século XX. E'—como já alguém disse o Príncipe-Perfeito da Idade-Nova, a personificação das mais belas e fortes virtudes da Raça. Salazar com a sábia inteligência que inteiramente dedica a Portugal não esqueceu nenhum dos problemas de interesse para a Nação.

Realizou tratados comerciais com vários países, fortaleceu e intensificou a amizade com o Brasil, tornou maior a concórdia e bom entendimento com a Espanha, à qual com pronta solicitude e desde o primeiro momento fez prestar todo o auxílio possível, para minorar a fome e frio dos inocentes e ajudar a afastar depressa, a praga maldita que tantos males causou. Finalmente, realizou com a Espanha o tratado, que mutuamente impede pela vontade dos povos português e espanhol que sejamos atacados pelo seu lado ou consintamos em deixá-los atacar pelo território português. Salazar entrou no governo e pouco a pouco rasgavam-se estradas através de todo o Portugal, faziam-se escolas, restauravam-se monumentos, construíam-se pontes e empreendiam-se grandes obras hidráulicas. E quantas, quantas mais medidas acertadas sobre o ponto de vista económico e social.

Portugal faz-se representar em todas as grandes exposições internacionais onde é largamente admirado o progresso desse País, à beira-mar plantado, e a obra do Senhor doutor Oliveira Salazar. O descrédito, as piadas, o desprezo pelo Portugal das revoluções, vai-se de ano para ano tornando em admiração e respeito pela nossa gloriosa obra do passado e pelo nosso exemplo e conduto do presente.

As colónias não são esquecidas. Elas são partes integrais da nossa Pátria, regadas com o sangue de mártires e guerreiros. Portugal e colónias são um todo—o uno e imorreioiro Império Português. Por isso o progresso de Portugal reflete-se completamente nas colónias. E além de todas as medidas de fomento e industria, procura-se criar nos seus habitantes uma dedicação e amizade firmes à Metrópole—pela Exposição Colonial do Porto, visitas Presidenciais, pela ampla colaboração que tiveram nas Comemorações Centenárias.

Mas, como diz Salazar—a Revolução continua.

Por isso a sua obra não está ainda

A manifestação a Salazar

Em todo o país, a simples notícia que em Lisboa se projectava uma grandiosa manifestação de homenagem a Salazar, iniciativa de uma comissão de homens do povo, despertou o mais caloroso e vibrante entusiasmo. E assim, a homenagem de gratidão que amanhã, pelas 18 horas, vai ser prestada ao sr. Presidente do Conselho, dia do seu aniversário natalício, será uma grandiosa manifestação nacional.

As circunstâncias actuais dão ao acto solenissimo de amanhã, o significado dum acontecimento de especial relevo. Nessa manifestação nacional, a unanimidade e a elevação de sentir dos portugueses não poderia comprovar-se de melhor forma. A espontaneidade dos populares que planearam e realizarão essa homenagem na capital correspondeu o caloroso aplauso de todas as classes e de todas as terras do continente.

Do Minho ao Algarve, todos os portugueses associar-se-ão, com alma e calor, á homenagem de gratidão ao patriota insigne e Chefe eminente da nação lusitana. Que assim aconteça, nada surpreende porque no dia de hoje não pode haver nenhum português que não esteja reconhecido e não sinta o que tem sido a acção admirável e providencial de Salazar nestes tempos conturbados e trágicos que a Europa tem vivido.

A sua obra prodigiosa, interessa, abrange e beneficia todos os portugueses—gente do campo e da cidade, proletários e intelectuais, pobres, remediados e ricos.

Salazar, o homem que quanto mais se conhece mais se admira, levantou a nação do caos em que se encontrava e ao seu leme, «com mão segura e firme», tem-na salvo da tormenta.

As maiores sumidades nacionais e internacionais, os homens que vivem mais nas bibliotecas do que nos cafés, não deixam de referir-se nos termos mais encomiásticos á personalidade eminente e extraordinária de Salazar.

O sr. General Carmona, o venerando Chefe do Estado, outro eminente Português a quem a nação tem prestado grandes homenagens, numa entrevista concedida ao jornalista António Ferro em 1.934, afirmou: «O sr. Dr. Salazar é um homem extraordinário, um destes homens raros em qualquer povo e em qualquer época. Tenho aprendido a conhecer, dia a dia, as suas qualidades morais e intelectuais. Surpreende-me, sobretudo—e tenho-o dito em vários conselhos de ministros—o conhecimento que ele tem de todos os assuntos, os mais distantes da sua pasta e até da sua formação. Ele diz sempre a última palavra, marca sempre o caminho a seguir».

E', pois, plenamente justificável, o ardor patriótico que vibra em toda a nação pelo agradecimento a prestar amanhã ao sr. Presidente do Conselho que há-de redundar numa cerimónia magnífica, apoteótica e consagradora.

Aos olhos de todo o Mundo, Portugal, vai demonstrar, nessa manifestação formidável, a sua forte e indestrutível unidade em volta do CHEFE. Mais do que uma manifestação de gratidão, será uma manifestação vibrante e decidida de presença.

Cerrando fileiras em volta de SALAZAR—firmes, unidos e disciplinados, os portugueses dirão a todo o Mundo que num conflito entre nações civilizadas e para o qual nem de longe contribuíram, não são por ninguém nem contra ninguém, para serem unicamente por PORTUGAL!

Da Silva Correia

CONVITE

A Câmara Municipal de Barcelos convida o povo desta cidade e concelho a incorporar-se na manifestação a Sua Excelencia o Senhor Presidente do Conselho, Doutor Oliveira Salazar, a realizar na próxima segunda-feira, dia 28, pelas 17 horas.

O local da concentração é na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

completa, mas está sem dúvida feita a parte mais escabrosa e difícil.

Uma coisa há, porém, que é absolutamente necessária á continuação da grande obra em acção—a paz.

A paz interna está há muito assegurada, mas ante a guerra total em que hoje vive grande parte do Mundo que nos poderá trazer o futuro?

Incógnita terrível que faz tremer as mãos extremosas e as esposas dedicadas.

Incontestavelmente a nossa posição nesta guerra é a de neutro. «a de máxima e leal neutralidade. Ela é precisa, inteiramente necessária para que não sofra paragem ou ruína a obra de ressurgimento nacional.

Não implica isto a nossa decisão em fazer o que muitos povos hoje olvidam, em saber cumprir os nossos tratados e alianças. Não significa isto que nós não saibamos pegar em armas quando a Pátria for ultrajada ou a nossa independência violada, não! Nesse momento haverá assunto mais importante que o progresso da Nação—a defesa da independência e da honra de Portugal.

Deus queira que não seja necessário tanto e que a paz reine em entre nós.

Mas, deixemos este assunto a car-

go de pessoa que melhor que nós sabe defender a sua Pátria e a sua Obra, deixemos isto a cargo do grande homem que é Salazar.

E não tem estas poucas palavras outro fim senão o de prestar homenagem e enaltecer a acção do grande político e financeiro que nos rege. A tantas e tão grandes manifestações de reconhecimento a Salazar se junta a minha palavra de rapaz da Mocidade Portuguesa, talvez desconhecida no papel mas forte e verdadeira na minha alma de Português e patriota.

Como tal honro-me curvando a cabeça e dizendo:

—Ex.^{mo} Senhor Doutor Antonio de Oliveira Salazar. V. Ex.^a para mim e julgo-o que para todos os portugueses, é digno de figurar junto dos mais ilustres homens que engrandeceram a Pátria porque não só a engrandeceu e engrandece, mas levantou-a primeiro, mercê duma inexprimível acção, do lódo anárquico, ruinoso e dissoluto, em que, há tanto tempo se achava mergulhada.

Barcelos 22-4-1941

Rui Gonçalves Vaz

FILIADO DA MOCIDADE PORTUGUESA
(ALA DE BARCELOS)

Também nós

Ao levantar-se agora, mais uma vez, todo o país num brado unisono, esplendido, de justa admiração, aplauso, solidariedade, gratidão ao Chefe magnífico, Oliveira Salazar, também Barcelos em péso, desde o centro até ás suas mais afastadas freguesias—como Quintiães—se vem com grande júbilo associar a essa clamorosa e patriótica manifestação e consagração nacional.

E' justo que Portugal resgatado reintegrado numa rota auspiciosa de renovação, progresso e glória, se acerque, unido, disciplinado, reconhecido, deste grande português, genial e prestantissimo estadista, que numa actuação inquebrantável, abnegada, firme e austera tem persistido em elevar mais e mais o nome da Pátria aos olhos maravilhosos de nacionais e do mundo inteiro.

Honra pois, aplauso e gratidão ao prestigioso e venerando Chefe, protótipo de governantes, que mesmo no meio desta conturbação pavorosa dum Mundo desvairado, que se desconjuntou e esfacela em formidável luta de extermínio,—tem ainda assim feito do nosso país um oásis de paz, a minorar os horrores da guerra; e ombreando, em conjugado binário, com a nobre Espanha, veem mantendo a paz peninsular, que bem pode vir a ser o núcleo duma melhor concórdia e paz mundial.

A tão eminente e prestantissimo estadista quadra pois com singular justiça, a consagração do clássico:

Ditosa Pátria, que tal filho teve!

Quintiães

Vale Amorim

Portugueses: Vamos afirmar no dia 28 que Portugal está de alma e coração com Salazar!

Barcelos na

manifestação a Salazar

Em todo o Portugal, no dia 28, o Povo manifesta o seu intenso júbilo, vibrando de entusiasmo, aclamando Salazar, o chefe do Governo Português.

Nem uma só Terra de Portugal deixará de prestar a Salazar o seu preito de homenagem, afirmando-lhe que todo o Português vive confiante em Salazar, que ele saberá governar com critério de sempre, com o desassombro prestigiante.

Barcelos vai também associar-se á grande homenagem nacional, e por forma condigna; sempre que é preciso marcar a sua Fé Nacionalista, Barcelos cumpre e com entusiasmo.

Estamos certos que será enorme, vibrante de entusiasmo o cortejo, incorporando-se nele tudo quanto Barcelos conta de valor.

Organismos, individualidades, funcionalismo, tudo se concentrará na Avenida Combatentes da G. Guerra, ás 17 horas e dali seguirá pelo Campo da Feira e Rua D. Antonio Barroso até ao Largo da Camara donde o Sr. Presidente da Camara agradecerá a imponente manifestação, devida á colaboração de todos os barcelenses com o Senhor Presidente da Camara.

A seguir, pela retransmissão radio telefonica, ouvir-se-ha o sensacional discurso do Ex.^{mo} Senhor Presidente do Conselho.

A gratidão foi sempre uma flor da alma portuguesa. Não é de surpreender, por isso, que no próximo dia 28 todos os portugueses afirmem a Salazar o seu agradecimento pela extraordinária obra realizada.

Notas de Lisboa

14 DE ABRIL

Há dias, deram os jornais notícia do plano de obras da Junta Autónoma das Estradas—obras em que se vão gastar 115.400 contos. Por este montante se vê quão vasto é esse plano, que abrange obras de conservação, reparação e construção de estradas.

Em matéria de estradas, a nossa situação era, em 1926, a pior, e ainda por cima considerada insolúvel. Veio o Estado Novo, e, um ano depois da Revolução, criou-se aquela Junta. Pois, desse ano até 1939, já o Estado Novo gastou 1 milhão e 249 mil contos. De 1927 até 1938, repararam-se 5.584 quilómetros de estradas nacionais, e construíram-se 1.621 quilómetros. Intensificou-se assim o tráfego, pois se fundaram mais de setecentas linhas regulares de camionagem, e aumentaram em perto de 150 por cento os veículos automóveis.

Eis, por alto, o activo da Junta Autónoma das Estradas, no espaço de onze anos; e é continuando esse activo, fruto de esforço metódico, que a mesma Junta se propõe realizar o novo plano de obras, no montante já citado.

Um problema insolúvel, nos tempos de muita promessa, e nenhuma realização, eis que é um problema resolvido pelo Estado Novo, com dinheiro que é nosso, e técnica nossa, e o critério de unicamente servir o País.

* * *

No dia dos anos de Salazar, dia que é a 28 do corrente, grande manifestação lhe vai fazer o povo de Lisboa, manifestação que espontaneamente parte do povo de Lisboa, com o fim de testemunhar a Salazar gratidão pelos serviços que todos lhe devemos, em toda a obra do Estado Novo, desde o saneamento financeiro à organização económica, à ordem constitucional, à formação da consciência imperial nos portugueses, e ao prestígio da nossa política, em todo o Mundo.

Nessa manifestação, salienta-se o seu carácter de espontaneidade—o que é prova eloquente de que o nosso bom povo, honrado e trabalhador, ainda sabe por si mesmo reconhecer e dar valor a quem acima de tudo põe e serve o bem da Pátria. Salazar bem merece que o povo humilde de todo o Portugal lhe seja grato; pois que, não por palavras, mas por obras, Salazar tem provado que é seu amigo—o amigo que não ilude, não riemte, mas por todos trabalha sem descanso.

Cremos muito sinceramente que todo o País, e todo o Império, ainda que longe dessa manifestação, não deixarão de estar nela, com a solidariedade que a todos os portugueses une, e com o mesmo espírito de gratidão profunda a Salazar. Dêmos-lhe a certeza de que todos os portugueses o acompanham, com os olhos e a alma postos nele, confiados nas suas virtudes de português e chefe, entre os maiores de todos os tempos.

A. da F.

O grito de «Presente» será o melhor presente a Salazar no dia dos seus anos!

Nova professora

No Liceu Alexandre Herculano, do Porto, fez exame do Magistério Primário, obtendo a classificação de 13 valores, a sr.ª D. Adelaide Matos da Cruz, filha querida do nosso amigo e assinante sr. José Júlio Fernandes da Cruz, de Adães.

—A nova professora, e a seu pai, enviamos as nossas felicitações.

HOMENAGEM

Os católicos de Barcelos prestaram condigna homenagem ao seu Paroco, no seu regresso de Lisboa, após o tratamento que foi fazer.

A sua chegada, inesperada, pois tudo se preparava para ir à tarde dar-lhe as boas-vindas, apenas apareceram os que por telegrama dessa manhã soubera da hora da vinda.

No Domingo, à hora da missa das 11, a Igreja Matriz estava repleta, estando dentro dela tudo que de valor social ha em Barcelos.

Autoridades civis, militares, Funcionários publicos, Associações Católicas, todas as Confrarias de Barcelos, os multiplos organismos da Acção Católica, um mundo de gente que mal se acomodava na grande Igreja que é a Matriz.

A missa foi resada pelo Rev.º Sr. Padre Antonio Esteves e a ela assistiu, na Cadeira Paroquial, o Rev.º Conego Prior de Barcelos.

Canticos religiosos espalharam-se pelas naves do templo, cantados pelo Coro adextrado que é o do Recolhimento do Menino Deus, dando ao acto a maior solenidade.

No final da missa foi entoado um Te-Deum, presidido pelo Rev.º Sr. Arcipreste Rios Novais.

A seguir, da cadeira paroquial, o Rev.º Sr. Conego Prior agradeceu, em frases comoventes, as inumeras atenções dos seus fregueses e que foram para com ele de uma extrema delicadeza,

O seu bem delineado discurso impressionou pela elevação dos conceitos e pela sinceridade que o animou.

Na Sacristia, o Sr. Dr. Matos Graça em nome dos paroquianos, em grande elevação de frase apresentou cumprimentos de boas-vindas e felicitou o Rev.º Sr. Conego Prior pelo bom exito do tratamento, terminando por pedir que Deus conserve á frente da Paroquia o Rev.º Sr. Padre Joaquim Gaiolas, sacerdote zeloso na tarefa religiosa a que se propoz, para bem das Almas.

Foi muito aplaudido. E perante o Sr. Prior desfilou toda aquela massa de gente que desejou manifestar-lhe o seu justificado contentamento, vendo-o novamente ao serviço de Deus na trabalhosa paroquia de Barcelos.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Braga fez-se representar pelo Sr. Arcipreste Rios Novais.

FALECIMENTO

Na passada segunda feira, no Hospital da Misericórdia, faleceu o sr. Manuel José Moreira, chefe de secção da L. P.

O seu funeral realizou-se na terça-feira da igreja da Misericórdia para o cemitério municipal. O caixão ia coberto com as bandeiras Nacional e da Legião.

Constituiu-se um unico turno pelos Chefes de Secção: Delfino, Silvestre, Meireles e Cunha.

Comandou a escolta que ladeava o caixão o Chefe de Secção prov. Portela e a guarda de honra que no cemitério prestou as devidas honras fúnebres o Chefe de Secção prov. Andrade. A fechar o caixão foi o sr. Dr. Joaquim Pais, Comandante do T. I. 67 que se fazia acompanhar de outros oficiais da unidade.

—As nossas condolências á familia enlutada.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

RUA D. ANTONIO BARROSO
Tel. 53—BARCELOS

Jóias, Ouro, Pratas artísticas e Relógios das melhores marcas.

Lindos presentes para aniversários, baptizados e casamentos.

Compra e vende aos melhores preços.

Oficina para consertos em relógios, Ouro e Prata.

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

NOTA OFICIOSA

Empenham-se os Organismos Corporativos do Distrito de Braga em se fazerem representar na próxima manifestação a Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho com o maior número de filiados, de forma que o aplauso e a gratidão que devem à política de dignidade e de segurança nacional seguidas por Sua Excelência fiquem bem vinculados e constituam, na medida do possível, mais um elemento a evidenciar o valor e o acerto das medidas tomadas no momento presente.

Acontece que, para tanto, precisam, principalmente os Sindicatos e as Casas do Povo, do apoio e da colaboração das entidades patronais a quem os seus filiados servem, de forma que estas se interessem também por que os seus operários e empregados tomem parte na representação dos seus Organismos e valorisem os seus patrióticos objectivos.

Nesse sentido, esta Delegação do I. N. T. P. apela para que todas as entidades patronais deste Distrito, colaborando com os Organismos referidos, se empenhem, quanto possível, em que os seus empregados e operários tomem parte no movimento verdadeiramente nacional que a manifestação a Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho promete traduzir perante o Mundo, nas horas difíceis que decorrem.

Braga, 22 de Abril de 1941.

O Delegado

NOTICIAS DE BARCELOS

O presente numero não se publicou na passada quinta-feira, como é do costume, pela razão de querermos dedical-o á grande figura nacional que é Sua Ex.ª o Senhor Presidente do Conselho, e assim contribuir com a nossa modesta parte para a homenagem que a Nação presta a Salazar.

Tudo que no Noticias de Barcelos se lê sobre Salazar é modelado pelo coração, a pulsar isocromo com a Nação Portuguesa.

Por Portugal, por Salazar.

CINEMA GIL VICENTE

A CIDADELA

Este filme é um dos êxitos mais colossais da temporada!

Será exibido hoje de tarde ás 16 horas e á noite ás 21,30.

A CIDADELA é um violento libelo acusatório contra alguns médicos para os quais a honrosa projecção da medicina é apenas uma inesgotável fonte de receitas.

A CIDADELA é uma obra prima do genial King Vidor o maior criador de espectáculos grandiosos!

A CIDADELA é magistralmente desempenhada por Robert Donat e Rosalind Russel, que atingem aqui o expoente máximo da interpretação cinematográfica.

A CIDADELA tem «clous» arrebatadores: o desastre na mina; a dinamitação dos esgotos; a defesa do Dr. Manson na União dos Médicos e outras cenas inesquecíveis pelo poder dramático e espectacular!

E' tirado do romance universalmente conhecido de A. J. Cronin, *La Citadelle*.

O programa é composto com interessantes complementos.

—Este cinema encerra durante as festas das Cruzes e reabre no dia 18 de Maio para fazer a *réprise* do melhor e mais interessante filme português

João Ratão

e para exhibir ainda os filmes máximos do ano: *As Viagens de Gulliver—Rebecca—Sinfonia dos Trópicos e Um milhão de anos antes de Cristo.*

D. Luiz António de Almeida

No Seminário auxiliar de Braga onde se recolhera depois de ter resignado a mitra da diocese de Bragança e Miranda, faleceu no dia 19 do corrente o Senhor D. Luiz António de Almeida, Bispo titular de Arena.

Era um prégador de grande nomeada, nasceu em 20 de Julho de 1872, na freguesia de Cavalões (Famalicão). Era filho do sr. José António de Almeida e da sr.ª D. Maria Rosa de Almeida, já falecidos.

Durante os estudos revelou-se aluno distinto, obtendo por vezes as melhores classificações. Foi ordenado em 20 de Dezembro de 1894, e em 1897 nomeado pároco de Otiz, em Famalicão, onde se conservou até 1916.

Em Março de 1920 foi nomeado cônego da Sé, e pouco depois presidente da Associação dos Prelados e director espiritual do seminário de Braga, que passou a dirigir em 1930.

Em 8 de Outubro de 1932 foi nomeado Bispo de Bragança, tendo a Santa Sé atendido o seu pedido de resignação em 4 de Outubro de 1935.

O Senhor D. Luiz António de Almeida foi encontrado morto no seu leito pelo assistente, sr. padre Sousa Reis, que lhe ia ministrar a comunhão, que fervorosamente recebia todos os dias.

Os funerais foram revestidos de grande imponência, incorporando-se vários Prelados, clero e centenas de outras individualidades da maior representação.

Da nossa cidade deslocaram-se a Braga numerosos padres, muitas pessoas de representação e a Mesa da Confraria da Franqueira.

O cadáver do saudoso Prelado, muito conhecido na nossa terra, foi inhumado no jazigo privativo da Mitra no cemitério do Monte de Arco.

—A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira mandou celebrar na Matriz de Barcelos uma Missa pelo eterno descanso do Ex.º Rev.º Senhor D. Luiz de Almeida, falecido Bispo de Arena.

Foi celebrante o Senhor Conego Prior de Barcelos.

Assistiu a confraria e muito povo, prestando homenagem sentida ao Rev.º Senhor Bispo que foi sempre um grande devoto de Nossa Senhora da Franqueira.

Viticultores

MILDIO

evita-se, sulfatando com
CALDA AGUIA EUREKA
em pó fino que não necessita
cal nem soda

Para conseguir maior eficacia nas caldas que emprega na sulfatação das vinhas, junte-lhes

ADEROL-VINHA

Um decilitro em 100 litros de calda torna-a perfeitamente MOHLANTE e ADERENTE.

Pulgão da vinha
é exterminado em 24 horas com
400 grs. de

ARZETOX A

(pasta verde)

diluido em 100 litros de calda cuprica ou de água que contenha um decilitro de ADEROL VINHA,

ABECASSIS (Irmãos) & C.ª

Lisboa

Porto

P. do Município 32-20—R. de São Antonio 15-20

A' venda em Barcelos

H. C. Coelho Gonçalves

PAGINA DO CONCELHO

Alvelos

Abril, 22

Passando no próximo dia 28 mais um aniversario natalicio do eminente estadista e prestigioso chefe do Governo Portuguez, Ex.^{mo} Senhor Doutor Oliveira Salazar, e devendo Portugal inteiro prestar grandiosa homenagem ao Senhor Presidente do Conselho, esta freguesia de Alvelos deseja associar-se a essa calorosa e bem merecida manifestação de carinho e gratidão; e, como não lhe é possível fazer mais, o sr. abade resará uma missa por intenção de Sua Excelencia, devendo assistir as autoridades, locais, os organismos da Acção Catolica, as crianças da Cruzada e o povo da freguesia previamente convidado no domingo anterior, e enviando-lhe um telegrama de saudação.

Todos conhecemos a grandiosa obra patriótica e os elevados serviços prestados á Nação pelo Senhor Doutor Salazar; o povo, que compreende bem os sacrificios que lhe tem custado a governação publica, quer manifestar-lhe a certeza de que colabora com ele, que deposita plena confiança na sua sabia e prudente administração; e justo é que assim seja.

—Na romagem de oferta das flores ao Senhor da Cruz no dia 4 de Maio proximo esta freguesia ha-de incorporar-se em grande numero de pessoas.

HC E HC (ESPECIAL)

O melhor adubo para batata. Formulas especiais da

CASA COELHO GONÇALVES

Macieira

Abril, 19

Dedicado a Salazar o presente número do «Noticias de Barcelos», a correspondência de Macieira será, não de noticias, mas de consagração ao nosso muito querido chefe.

De palavras bonitas embora inspiradas...? Não as levaria o vento.

Por mais que o fossem, ficariam muito áquem da méta.

Apontaremos a projecção da realidade da Sua grandiosissima Obra, que enormemente inferiorisa as palavras, que a possam assinalar, exaltando-a. E esta freguesia tem no seu coração dedicações, que reconhecem para já a grandiosidade do homem, que se consagrou inteiramente á salvação e ao engrandecimento do nosso querido Portugal, sem deixar de lado a prática dos seus deveres para com Aquele, que tudo governa, e dirige, Deus. Para depois, estes serão acompanhados dos restantes num côro de louvôres ao português legítimo e do crente de verdade, que imortalizou também aqui o seu amor ao bem futuro com a beneficencia grande, e talvez única de amanhã, da Casa do Povo.

Outros beneficios, além deste, cá têm chegado, como sejam: a transformação dum intransitável caminho numa estrada que muito beneficiou o lugar do Rio, um dos mais importantes logares da freguesia, e as propriedades marginais; a reparação de grande parte da estrada que atravessa a freguesia; a reparação de vários caminhos; arranjo de parte do adro; reparação de fontanários para breve; auxilios vários a pobres; beneficios recebidos pelos nossos lavradores, particularmente do Celeiro, tão hostilizado no principio e agora tão abençoado por todos, tal qual aconteceu já em parte, e há-de acontecer com a C. do Povo.

Tudo devido a criações do Estado Novo.

Oh! Abençoada a obra de Salazar... que continuará por Deus e N.ª S.ª da Fátima!—C.

Chorente

Abril, 20

Esta freguesia, grande admiradora do Estado Novo, porque já lhe está devendo bastantes melhoramentos, aprecia e aplaude a obra de Salazar, e com isto só cumpre um dever de gratidão, e todos os bons portugueses devem pedir a Deus para que lhes guarde o seu Chefe, que se não fosse ele não sei nesta hora grave que atravessamos o que teria sido de nós, talvez nem menos do que aquilo que estão a sofrer as nações que entraram no conflito.

Portanto a forma inteligente como Salazar nos tem sabido conduzir, tem direito á nossa gratidão e creio que todos os bons portugueses estão de harmonia com isto, porque é a verdade. Infelizmente há alguns que não querem ingressar na politica de Salazar, mas não é porque não gostem dela, é unica e simplesmente porque estão á espera dos amigos... para então depois poderem reinar.

Agora cá em Portugal só há um partido que é a União Nacional; quem não pertencer á U. N. então é daquele partido que todos sabem. Alguns há que dizem que não são cousa nenhuma, mas isso pode dizer-se só a crianças. Não há meio termo: ou Nacionalismo ou anti-Nacionalismo.

—Em goso de ferias encontra-se entre nós o sr. Leonardo Oliveira Faria, inteligente seminarista, filho do nosso amigo sr. M. Leonardo Faria, considerado proprietario e presidente da Junta desta parquia.

—O sr. João Lobarinhas, filho do nosso amigo sr. Joaquim Gomes Lobarinhas, que deixou de estudar quando assentou praça, vai partir para os Açores numa expedição militar e tem o curso de sargento. Desejamos-lhe boa viagem.—C.

Areias S. Vicente

Abril, 22

Li em varios jornais que vai ser prestada homenagem condigna ao Dr. Oliveira Salazar.

A essa grande homenagem de apoteose devem associar-se todos os portugueses de lei e ciosos dos seus deveres patrios, pois a obra colossal que Oliveira Salazar vem realizando tem-se estendido por toda a parte.

Não nos resta a menor dúvida que só um homem da envergadura de Oliveira Salazar é que podia ter o condão especial de soerguer Portugal, restaurando-o material e espiritualmente.

Quem comparar o 5 de Outubro de 1910 com o 28 de Maio é obrigado a levantar, sem desmentido, a sua voz e dizer: Já não somos escravos, mas sim livres!! E a quem se deve tal remodelação de vida? Inquestionavelmente a Salazar.

Esta freguesia embora minúscula entre as demais deste concelho também está ao lado de Oliveira Salazar, e tem admirado, e continua admirando, a sua maravilhosa obra, e associa-se de alma, vida e coração á grande manifestação de quem reabilitou Portugal.

Temos notado grande entusiasmo pelo advento desse dia em que a Oliveira Salazar lhe será patenteado pessoalmente que Portugal inteiro está a seu lado. Ouvi dizer algures que dessa manifestação haviam de fazer parte deputações de todos os concelhos dos distritos. Achava bem pois embora aldeão, fica-me a tristeza de não me poder associar pessoalmente a ela, pois é do dominio de todos nós que Oliveira Salazar tomou por lema em todas as suas acções a experiencia, porque sem ela não pode haver acerto nem bom governo.—C.

Vila Boa

Abril, 22

HOMENAGEM A SALAZAR

Deste cantinho também queremos associar-nos á grande Comissão organizada por verdadeiros portugueses e nacionalistas que, num arranco de patriotismo querem, nesta hora de incertezas, falar ao coração do estadista que com tanta prudência e tacto politico tem sabido orientar os destinos da nossa querida Patria—Salazar.

O nobre gesto desta Comissão deve ser aplaudido e imitado por todos aqueles que desejam o bem-estar do nosso torrão querido.

Como também queremos pertencer a essa honrada pleiada, apelamos para os nossos leitores, mas principalmente para os assinantes desta freguesia para que no dia dessa grandiosa manifestação de patriotismo, num minuto de silencio, elevem o seu pensamento a Deus implorando, fervorosamente, com a fé de católicos e crentes, a paz para Portugal e que conserve no Poder o Homem a quem vai prestar-se tam justa e merecida homenagem.

Estamos convictos de que o nosso apêlo terá eco no coração de todos os que, como nós, querem afirmar a sua fé, puramente nacionalista, mostrando ao mundo inteiro que amam sinceramente o Chefe que tam alto tem sabido levantar o nome de Portugal.

Louvôres se dêem a Salazar!

Que o seu nome fique bem vincado no nosso coração!

—A passar as férias da Páscoa, esteve na Foz do Douro, em casa da ex.^{ma} familia Vieira Borges, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Helena do Rêgo Fernandes, digna regente no Pósto Escolar de Tamel (S. Verissimo)

—Acompanhado de sua esposa esteve em Viana do Castelo, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Dias Fernandes professor da Escola do Campo 28 do Maio, de Barcelos.

—No proximo dia 28 do corrente, passa o seu aniversario natalicio o nosso amigo sr. Francisco José Fernandes, considerado empregado nas Aguas Vieiras Borges.

—No dia 19 fez anos o sr. João da Silva digno Técnico Gerente Agricola. Pelos seus amigos desta freguesia foi-lhe oferecido um jantar que decorreu com o maior entusiasmo.

—A vizita Pascal nesta freguesia decorreu com a melhor ordem e entusiasmo. A Visita foi feita pelo Rev.^{mo} P.^o Antonio Lopes.

—Foi ao Porto na passada 3.ª feira a ex.^{ma} sr.^a D. Judit do Vale Pereira Moreira.—C.

Moure

Abril, 22

No proximo dia 28 do corrente, dia do aniversario natalicio de Sua Ex.^a o Chefe do Governo Sr. Dr. Oliveira Salazar, por iniciativa de um devoto grupo de Nacionalistas, vai o Paiz, inteiro prestar-lhe justa manifestação de apreço e simpatia, patenteando-lhe por essa forma a sua inteira confiança e grande reconhecimento, pela obra de ressurgimento Nacional, que Sua Ex.^a se propoz levar a cabo, já sobejamente conhecida de todos os bons portugueses, e da qual todos estamos colhendo inumeros beneficios.

Também aqui há grande entusiasmo por tam patriótica e oportuna homenagem. a ela se associando todo o povo desta freguesia, visto tratar-se de uma manifestação de gratidão, de que todos somos devedores para com Sua Ex.^a o incansavel e prestigioso Chefe do Governo Portuguez, que é Salazar.

—Domingo 27, realizou-se nesta freguesia a festividade do SS. Sacramento, a qual se acha a cargo do tesoureiro sr. Domingos Pereira de Faria, havendo de manhã sermão e missa cantada, e de tarde Lausperenes seguida de uma magistosa procissão em honra do SS. Sacramento.—C.

Gual

Abril, 21

Foi recebida com entusiasmo, nesta freguesia, a idea da manifestação nacional que vai ser prestada ao imminente estadista e grande português Sr. Dr. Oliveira Salazar.

Sua Ex.^a é digno de todo o reconhecimento da nação e já vive no coração de todos os bons portugueses.

E' um acto de graidão da nação inteira á sua notavel obra governativa em prol do nosso querido Portugal.

—Encontra-se em Lisboa a tratar da sua saude o Rev.^o Pároco desta freguesia sr. P.^e Avelino de Sousa Vila Verde. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

—Tem vindo celebrar a missa do domingo o Rev.^o P.^e João Gonçalves da Silva, da freguesia de Macieira. Admiramos o seu sacrificio, em vista da sua idade e estado precário da saude.

—Os nossos pobres têm sido beneficiados, de vez em quando, com umas esmolinhas, distribuidas na igreja, em sufrágio da alma de pessoas falecidas.

Ha pouco receberam avultada esmola, deixada por o saudoso Dr. Antonio Loureiro; hoje receberam outra mais modesta, distribuida pelo sr. Serafim Fernandes dos Santos, em sufrágio da alma de sua finada irmã Rosa. Oxalá os exemplos frutifiquem; porque «Quem dá aos pobres empresta a Deus».—C.

HC E

HC (ESPECIAL)

Galegos, Santa Maria

Abril, 21

Sabendo o povo desta freguesia que o bom povo português vai no dia 28 do corrente prestar homenagem ao Chefe do Governo Ex.^{mo} Snr. Dr. Oliveira Salazar, e tendo a compreensão nitida do que tem sido para Portugal Esse Português Heróico, o povo desta freguesia, comovido e cheio de admiração e veneração por Salazar, em espirito se une á manifestação tam grata e tam merecida.

Não é só nas cidades que se pronuncia, que se conhece, que se admira e se venera, o nome imortal de Salazar: nas aldeias, nas freguesias, nesta expansão de ar puro, leal e firme, é conhecido, respeitado e amado com todo o mérito, o heróico nome de Salazar.

Desde as criancinhas de tenra idade que principiam a passar ainda pelos bancos da escola, até aos velhos que viveram já o tempo das desordenadas politicas, Salazar é por todos admirado, e por esta admiração, lhe é consagrado o amor e o respeito.

—Em exercicios espirituais está em Braga, o nosso Rev.^{mo} Abade.

—O Pósto Escolar Masculino desta freguesia, em que é Regente o nosso amigo sr. Manuel José da Silva A'ngela, passou hoje a funcionar no novo Edificio. Parabens.—C.

Fragôso

Abril, 21

Vê-se pelos jornais que a homenagem que se prepara para o próximo dia 28 a Salazar vai ter alguma coisa de grande.

E visto que se trata de uma homenagem de caracter popular e por populares promovida de esperar é que o povo do nosso concelho, por meio dos seus representantes, tome parte nela.

E assim manifestará a sua gratidão aquêl que tanto tem trabalhado para engrandecer a sua Pátria cá dentro e lá fora, no estrangeiro. Mal pareceria—e tantas vezes isso sucede!—estrangeiros serem mais justos na apreciação

dos nossos homens públicos do que nós próprios.

Ora todos nós sabemos quam grande é o prestígio mundial de Salazar e que todo esse prestígio reverte em favor de Portugal e dos portugueses.

Tem-se cometido erros uma ou outra vez? E quem há que não cometa? Estamos certos de que a quasi totalidade dos seus homens está com Salazar porque sabe que ele tem trabalhado incansavelmente pelo Bem da Nação—é este o seu lema—porque sabe que a sua preocupação máxima é garantir pão e trabalho a toda a gente; porque este povo é cristão e sabe que Salazar deu a Portugal uma constituição fundamentalmente cristã.

E ainda porque esta freguesia, essencialmente agrícola, como quasi todas as do vasto concelho de Barcelos, sabe que Salazar, filho de humildes camponeses, pensa na pobre gente do campo tão esquecida e despresada por todos os governos anteriores propondo-se (são palavras dele) «honrar a vida do campo e dar-lhe o que torna a cidade apetitosa: a água e telefone, o telégrafo, caminhos.

A cidade é um sorvedouro de vidas e energias».

E' certo que o Estado Novo tem feito pouco em Frágoso, mas um dia chegará a nossa vez.

Que Deus prolongue por largos anos a vida de Salazar e lhe dê colaboradores dignos dele são os nossos mais sinceros votos.

—O compasso pascal decorreu com a costumada ordem e animação não havendo a mais pequena nota destoante.

—Faleceu ontem no lugar do Reirol a sr.^a Quiteria de Sá, casada com o sr. Matias da Costa. Paz á sua alma.—C.

Vila Cova

Abril, 20

De pé, saúdo o Chefe por tudo que tem feito por Portugal, por todos e cada um dos portugueses, ... por mim também...

E, de joelhos, peço ao «Senhor que o conserve, lhe dê muita vida, o faça feliz...».

—Foi baptizado Manuel, filho do sr. Rodrigo Francisco Rios Novais e Arminda Figueiredo Mendes do Vale.

—Faleceu a sr.^a Maria Martins Dias, tendo recebido os sacramentos.

—A 22, celebrou-se aqui uma missa pelo Senhor D. Luiz António de Almeida.—C.

Creixomil

Abril, 22

Esta freguesia associa-se também á grande homenagem que a Nação inteira presta ao grande chefe que é Salazar.

Todos os habitantes desta linda freguesia são devotados nacionalistas e desejam o Bem da Nação sob a direcção política de Salazar.

O Estado Novo também já nos beneficiou com melhoramentos, o que nos faz agradecidos.

—A visita Pascal decorreu com muita ordem e muita alegria, como era de esperar.—C.

Silva

Abril, 22

O nosso reconhecimento para com o nosso grande Chefe—Salazar—não nos permite calar nesta ocasião em que todo o Portugal vibra de entusiasmo e intensa alegria, prestando a Sua Ex.^a a mais justa e merecida homenagem no dia 28.

Podemos afirmar que essa manifestação terá foros de maior grandeza, será uma apoteóse.

Toda a população desta ridente freguesia aplaude a sua política e a obra de Salazar.

Neste dia e por intermedio do conceituado jornal nacionalista, valorosa trincheira de combate, o *Noticias de Barcelos*, a freguesia da Silva rende as suas homenagens ao grande Chefe Salazar.

—A festa da Páscoa encheu de ale-

gria todos os paroquianos da Silva.

O compasso decorreu na melhor ordem, indo a benção de Deus a todos os lares.

Na 2.^a feira, dia da festa do Ramo, houve rija festa, com grande afluência.

—De férias estiveram de visita a suas famílias os distintos academicos: — José Aviz Pereira de Brito, e seu irmão Manuel Aviz Pereira de Brito, assim como Miguel Bernardino de Miranda.

—O nosso Poroco teve um ataque de reumatismo mas agora está um pouco melhor.

Foi com muita pena que tivemos conhecimento da doença do nosso Rev.^{mo} Paroco; felizmente que vai melhorando.

—A vinda aqui, de visita ao Seminário das Missões, de Sua Ex.^a o Senhor Ministro das Colonias foi motivo de grande festa nesta freguesia. Depois informarei.—C.

Fornelos

Abril, 22

E' no próximo dia 28 do corrente, que o povo português presta homenagem ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Oliveira Salazar.

E, assim como é apreciada a obra organizadora de Salazar, também é apreciada a honra e manifestação que se lhe promove.

Neste meio, nesta freguesia pequena mas harmoniosa, há grande entusiasmo por esse dia.

Já por aqui se pode avaliar quanto o nome de Salazar é venerado e admirado pelo seu povo.

Salazar pode contar com o seu povo, porque, se todo fôr, e creio que é; como o povo de Fornelos, Salazar, tem em cada português um amigo, e assim, toda a amizade dos portugueses.

Por isso, com espírito de veneração e com uma verdadeira adoração, o povo de Fornelos está nesse dia espiritualmente gosando das alegrias de Salazar, por vêr junto de Si, o seu povo amigo e dedicação no dia do Seu aniversário.

A obra de Salazar não tem sido nem é só admirada nem apreciada nas cidades: ao nosso vêr, é mais apreciada nas aldeias, porque sente-se melhor a ordem e o auxílio que o Governo de Salazar tem prestado.

Porque, em alguns tempos passados, só as cidades gozavam dos benefícios do Estado. Mas hoje, graças á boa ordem: já assim não é; e o povo assim o compreende e reconhece.

Por todos esses feitos heróicos e em espírito de união e respeito, em nome deste humilde povo de Fornelos, apresentamos a Sua Ex.^a, os ardentes votos de felicitações por esse dia.—C.

Igreja Nova

Abril, 22

A Freguesia de Igreja Nova, por intermedio do seu correspondente, vem associar-se á homenagem que a Nação Portuguesa presta ao Sr. Dr. Oliveira Salazar, a quem está confiado o destino de Portugal.

A sua Ex.^a se deve o grande fomento do Paiz, em estradas, navios, portos e muitas escolas.

Também se lhe deve a resolução fácil do combate ao analfabetismo, sendo criados os Postos Escolares num elevadissimo numero; rara sendo a Freguesia que não tenha essa facilidade de educação.

Esta iniciativa veio favorecer muito Igreja Nova, pois aqui existem dois Postos, cada um de sexo diferente e que são muito frequentados, e ambos com Regentes muito cuidadosos e com aptidões.

Esta freguesia nunca pode esquecer o que deve ao Estado Novo e por conseguinte a Salazar.

Viva Salazar.—C.

Rio Côvo (S. Eulália)

Abril, 21

As festas da Páscoa nesta freguesia decorreram com muita ordem e piedade, Graças a Deus.

—Desta tribuna cumprimentamos todos os amigos e colaboradores do

nosso jornal «Noticias de Barcelos».

HOMENAGEM A SALAZAR

Lêmos nos jornais que uma Comissão de homens do povo tencionava fazer uma grande homenagem ao Chefe do Governo o Sr. Doutor Oliveira Salazar. Muito bem... Todos estimam, admiram, apoiam Salazar, e com razão, pois ele é um homem providencial que Deus criou para um papel particular no concerto universal.

Se não fôsse Salazar, a sua obra, onde estaria e como estaria, esta nação, que, como diz Tomaz Ribeiro, é um laranjal em flor sempre odorante?

Que o digam as finanças, que ele saneou! Que o diga a politica que ele dignificou etc etc.

Peço, pois, licença para dizer, em nome desta pobre, mas cristã freguesia da aldeia do concelho de Barcelos. Sr. Doutor Salazar:

Muito obrigado por todos os serviços. E avante pela terra de Santa Maria.—C.

Silveiras

Abril, 22

No proximo dia 28, passa mais um aniversario o venerando Presidente do Conselho de Ministros do Governo português, Dr. Oliveira Salazar!

Portugal inteiro saberá felicitar-se saudando de Coração ao alto o seu inimitável Chefe—Salazar!

Saberá agradecer ao Céu bem como á Padroeira de Portugal,—a immaculada Conceição,—o ter no lh'O dado como Chefe, pedindo do fundo da alma para que tão querda e preciosa existencia continue por largos anos á frente da Nossa Patria Querida, a bem dos Portugueses, a Bem de Portugal!

Desta freguesia onde há bons e sinceros admiradores de Salazar, serão enviados telegramas saudando-o, encorajando-o, como é seu dever.

—Com grande actividade prosseguem os trabalhos da estrada da Sobreira, desta freguesia, obra que há muitos anos se impunha.

E' digna do nosso reconhecimento e gratidão a Junta desta freguesia pelo bairrismo que sabe imprimir aos seus actos administrativos.—C.

AGRADECIMENTO

António Fernandes Correia e Irmãos, sensibilizados em extremo pelas provas de carinho que as pessoas das suas relações e amizade lhe dispensaram por ocasião do falecimento de sua sempre chorada Mãe, e reaceando que o seu agradecimento não tenha chegado a todos, o que seria falta imperdoável, vêm por esta forma manifestar o seu profundo reconhecimento por tantas e tão penhorantes atenções recebidas naquele doloroso transe, afirmando que a sua gratidão nunca os poderá esquecer.

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL
1.^a Secção

Editos de 20 dias

1.^a publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartório da primeira secção —Soares—acham-se pendentes uns autos de execução por custas que o Magistrado do Ministério Público nesta comarca move contra o executado António Dias Pereira, solteiro, maior, desta cidade; e nesses autos correm editos de vinte dias a citar todos os credores desconhecidos do executado para dentro de dez dias a contar da última publicação deste anuncio, deduzirem querendo os seus direitos.

Barcelos, 22 de Abril de 1941.

O Chefe da 1.^a secção

Honório de Almeida Soares
Verifiquei

O Juiz de Direito substituto,
Manuel Ferreira Diogo

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Caiação de prédios

Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber, de harmonia com a deliberação da Câmara de 17 do mez corrente, e nos termos do art.^o 110 do Código de Posturas, que, até ao dia 2 de Maio próximo, todos os proprietários deverão apresentar devidamente caiadas ou pintadas as fronteiras dos seus prédios ou muros de quintais.

E para constar mandei fazer este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, João Eulálio Peixoto de Almeida, Chefe de Secretaria, o subcrevo.

Barcelos e Paços do Concelho, 18 de Abril de 1941.

O Presidente da Camara Municipal
Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro (Dr.)

Cómoda

A mesa da Franqueira pretende adquirir uma cómoda em 2.^a mão.

Quem a pretender vender, deve dirigir-se ao sr. Domingos Ferreira Vale.

TABÚ

A MELHOR CAMISA

Casa Peixoto

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL
2.^a secção

Arrematação

2.^a praça

1.^a publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de execução fiscal administrativa, em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Bento Martins, do logar do Pregal, da freguesia de Oliveira, desta comarca, foi designado o dia oito de Maio, próximo, por onze horas, á porta do tribunal sito nos Paços do concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública do prédio de: Casas com um pavimento e junto eirado de lavradrio sito no referido logar e freguesia inscrito na matriz urbana sob o artigo cento e dezanove e na rustica sob o artigo cento e cinquenta e cinco que entra em segunda praça por metade do seu valor matricial ou seja por mil oitocentos e quarenta e dois escudos e sessenta centavos, ficando as despesas da praça e a respectiva sisa a cargo do arrematante. Por este meio e pelo respectivo anuncio são citados para deduzirem os seus direitos todos e quaisquer interessados ou credores desconhecidos e bem assim os herdeiros do falecido credor Manoel José da Silva Graça, com um crédito de cem escudos constante do registo e ainda a senhoria directa do foro que onera o mesmo prédio Adelaide Maria Cândida Barbosa Soto Maior de Azevedo Brandão, residente em Vila Franca de Xira, para usar dos seus direitos no acto da praça sob pena de revelia. E para constar e devidos efeitos se passou o presente edital para ser afixado no logar determinado na lei e com observância desta.

Barcelos, desoito de Abril de mil novecentos e quarenta e um.

O Chefe interino da 2.^a secção:
José de Sousa Araújo Torres
Verifiquei

O Juiz de Direito substituto,
a) Gonçalo Araújo